

EGREP

**2011**

**CONTROLO DO ORÇAMENTO**

*1º TRIMESTRE*

## ÍNDICE

1. ACTIVIDADE
2. RENDIMENTOS, GASTOS E RESULTADOS
3. BALANÇO
4. TESOURARIA

### Anexos:

- Reservas estratégicas
- Demonstração de resultados
- Balanço
- Fluxos de tesouraria
- Balancete Geral
- Mapa de desvios de rendimentos e gastos

VA  
JK

## 1. ACTIVIDADE

### INTRODUÇÕES AO CONSUMO (variação face ao Orçamento)

O 1º trimestre de 2011 caracterizou-se pela queda acentuada das introduções ao consumo em face do orçamento:

%	$\Delta$ (real/orç)
A	- 8,7
B	- 9,2
C	- 28,1
D	- 2,5

Este quadro tem vindo a melhorar progressivamente desde Janeiro; aguardaremos pelos meses mais próximos para saber se a correcção continuará no mesmo sentido ou se acabará por tender para um nível estável, mais favorável, mas, em todo o caso, de perda significativa.

### NÍVEL DAS RESERVAS ESTRATÉGICAS

Mantendo-se o grau de cumprimento da obrigação do país em níveis confortavelmente acima do mínimo, para o que contribuiu o facto de as importações líquidas de petróleo e produtos petrolíferos em 2010 ter diminuído em relação a 2009, a EGREP celebrou contratos de delegação de reservas sem custo para os operadores, cobrindo o período de Março de 2011 a Fevereiro de 2012, equivalentes a 17 dias da categoria A, 20 dias da categoria C e 4 dias da categoria D. Recorde-se que esta operação estava contemplada no orçamento para 2011.

Quanto à obrigação mínima (nível das reservas estratégicas exigido à EGREP, continua a ser de 31 dias para a categoria A, 32 dias para a categoria B, 30 dias para a categoria C e 10 dias para a categoria D.

### CERTIFICAÇÃO DO CIRCUITO ALTERNATIVO DO DPNL

Dentro do prazo previsto e com o nível de custo contratado, terminaram, com sucesso, os trabalhos no circuito alternativo do DPNL, tendo obtido a certificação que habilita à sua utilização. Foi iniciada a transferência de gásóleo para o circuito, de forma a ficar em carga plena.

### PROJECTO DE UTILIZAÇÃO DO TERMINAL DA OZ ENERGIA

Decorrem os estudos de viabilidade técnica e económica de utilização pela EGREP das instalações da OZ Energia, situadas entre a Zona 1 e o cais militar, com possibilidade de ligação ao oleoduto do DPNL. Em análise estão propostas de ocupação parcial ou total da tancagem disponível, cerca de 50.000 m<sup>3</sup>, de forma a permitir, por um lado, criar uma folga de 10 a 15 mil m<sup>3</sup> no DPNL, que facilitaria a

movimentação interna do gasóleo, e, por outro lado, a rotação regular do gasóleo armazenado no DPNL, assegurando a manutenção da qualidade ao longo do tempo.

## PLANO DE MÉDIO PRAZO 2011-13

Na sequência da solicitação do conselho consultivo ao conselho de administração para que apresentasse alguns cenários alternativos, que contemplassem não só a possível alteração do perfil das reservas da EGREP (mais produtos/ menos crude) mas também o aumento da parcela de reservas de segurança cometida à EGREP, teve lugar uma reunião do conselho consultivo onde foram apresentados alguns cenários alternativos, tendo-se concluído que constituíam um relevante ponto de partida para o seu aprofundamento, em colaboração com a DGEG e os representantes dos operadores, tendo a DGEG chamado a si a dinamização de um ou mais grupos de trabalho.

## RELATÓRIO E CONTAS DE 2010

Com o parecer favorável do conselho consultivo, foi aprovado o R&C de 2010 e remetido às tutelas dentro do prazo legal.

### 2. RENDIMENTOS, GASTOS E RESULTADOS

O quadro seguinte resume o essencial da execução orçamental (acumulado em Março):

(1000 €)	Real	Orç	Desvio %
Prestação de serviços	6.568	7.904	- 17
Rendimentos suplementares	87	105	- 18
Subcontratos	4.930	5.009	- 2
FSE	83	122	- 32
Pessoal	63	58	9
Amortizações	3	3	1
Outros custos (c/fundo estatutário)	729	722	1
<b>Resultado operacional</b>	<b>847</b>	<b>2.097</b>	<b>- 60</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>- 2.031</b>	<b>- 2.148</b>	<b>- 5</b>
Perdas de exercícios anteriores	14		
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>- 1.197</b>	<b>-51</b>	<b>2256</b>

Em síntese, observa-se que, **face ao orçamento**:

- Os rendimentos apresentam um desvio desfavorável de cerca de 17%: a queda dos consumos, conjugada com o nível inferior de prestações unitárias, face ao orçamento, com a excepção do GPL – na pendência da aplicação das prestações actualizadas -, explicam a dimensão do desvio, que se traduz na forma seguinte:

(k€)	Desvios		
	Volume	Preço	Total
Gasolina	- 124	- 19	- 142
Gasóleos	- 493	- 393	- 886
Fuelóleos	- 195	- 123	- 318
GPL	- 11	20	9
Total	- 823	- 514	- 1.336

O desvio desfavorável do resultado operacional de cerca de 1,3 milhões de euros, - 60%, é o resultado do comportamento desfavorável dos rendimentos operacionais, em parte compensado com um desvio favorável nos gastos operacionais de 2 %: registe-se que, quanto aos gastos por natureza, o desvio desfavorável dos gastos de pessoal decorre da contabilização da indemnização paga a uma colaboradora de 11,2 mil euros, cujo contrato de trabalho foi revogado por acordo, situação que, deste ponto de vista, contribuirá para uma redução dos gastos anuais de pessoal.

**O resultado do trimestre é naturalmente negativo, no entanto, a próxima entrada em vigor das novas prestações unitárias para 2011 (já objecto de despacho da tutela de Abril) terá, naturalmente, um efeito absorvente muito significativo.**

### 3. BALANÇO

Quanto ao balanço, apenas as seguintes notas:

- Em Fevereiro, a EGREP constituiu uma aplicação de 10,1 milhões de euros num novo produto do IGCP de longo prazo (superior a 9 anos) registada na conta de investimentos financeiros;
- O saldo empolado de clientes é meramente transitório (atraso de um dia no recebimento da factura da GALP).

(k€)	Real	Orç
Imobilizado líquido	10.259	20
Reservas de produtos petrolíferos	348.914	348.914
Disponibilidades	17.539	30.437
<b>ACTIVO TOTAL</b>	<b>380.959</b>	<b>382.576</b>
CAPITAL PRÓPRIO	17.618	18.831
Endividamento a m/l prazo	360.588	360.612
<b>PASSIVO TOTAL</b>	<b>363.341</b>	<b>363.744</b>

#### 4. TESOURARIA

Em Fevereiro foi constituída junto do IGCP uma aplicação CEDIM, já acima referida: o prazo é de 9,5 anos e a remuneração anual é de 6,784%, equivalente à remuneração das obrigações do tesouro com a mesma maturidade, tendo sido forçado o vencimento antecipado de CEDICs de igual montante, cuja remuneração média era de 1,7%.

O CEDIM, pelo prazo e dimensão, fica, de alguma forma, associado ao fundo estatutário, por outro lado, com uma remuneração média ponderada superior a 5%, as aplicações decorrente da subutilização dos fundos do empréstimo obrigacionista (14 milhões de euros) passarão a contribuir positivamente para os resultados da EGREP:

O principal reflexo no quadro abaixo é precisamente a retirada do montante do CEDIM no saldo de Caixa.

(k €)	Real	Orç	desvio
Fluxo das actividades operacionais	2.211	211	2.000
Fluxo das actividades de investimento	-10.063	84	-10.147
Fluxo das actividades de financiamento	-4.600	-4.625	25

Saldo	Real	Orç	desvio
em 31/12/2010	29.958	34.742	-4.784
em 31/03/2011	17.529	30.437	-12.908

Lisboa, 05 de Maio de 2011

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO